

AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE GENÓTIPOS LOCAIS DE CITROS NO ESTADO DO ACRE

Bolsista: Lauro Saraiva Lessa

Orientador: Tadário Kamel de Oliveira

Unidade: Embrapa Acre

Resumo: A citricultura é uma das atividades agrícolas de maior importância na economia brasileira, sendo responsável por grande parte das exportações nesse setor. O Estado do Acre apresenta características propícias ao desenvolvimento da cultura, satisfazendo as exigências de precipitação e tipos de solos. Porém, mudas de baixa qualidade, aliadas a indefinição de cultivares adaptadas, problemas fitossanitários e a falta de informações técnicas, tornam-se fatores limitantes a cultura. Diante disto, a Embrapa Acre vem realizando pesquisas, visando selecionar cultivares de laranja adaptadas às condições da região. O objetivo deste trabalho é avaliar aspectos vegetativos e produtivos e caracterizar genótipos locais de citros, no Estado do Acre. Genótipos de laranjeiras, provenientes de diversos municípios do Estado, foram instalados no campo da Embrapa Acre, em fevereiro de 2000. Cada genótipo foi codificado, com os números 1 a 55, conforme o local e ordem de coleta. O experimento em blocos casualizados, dispostos em três repetições, constou de 55 tratamentos (parcela individual), no espaçamento de 8,0 x 8,0m, sendo usadas na bordadura, 56 plantas da cultivar Aquiri, recomendada pela Embrapa Acre. Foram avaliados aos quatro anos de idade (de fevereiro a maio de 2004), aspectos vegetativos como altura de plantas (m) e área de projeção da copa (m²) e morfológicos: arquitetura de copa, forma do fruto, da folha, do pecíolo e presença ou ausência de espinhos. Também avaliaram-se o número de frutos/ha e a produtividade (t/ha). Fez-se ainda a caracterização físico-químico dos frutos, que foi realizada no laboratório de Tecnologia de Alimentos da Embrapa Acre, onde foram recolhidas amostras de doze frutos por planta para avaliação da espessura de casca, porcentagem de suco, acidez (%), sólidos solúveis totais (°Brix) e relação °Brix/Acidez. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Scott & Knott, a 5% de probabilidade. Em relação à altura de plantas, houve distinção de dois grupos, o de plantas maiores, onde a altura variou de 4,36 a 5,13m, nos genótipos 3 e 39, respectivamente, e o grupo representado por plantas menores, em que a altura variou de 3,73 a 4,33m, nos genótipos 21 e 44, respectivamente. As características morfológicas predominantes foram definidas por árvores com copa do tipo cone-invertido, pouco espinhosas, com folhas setáceas, pecíolos deltóides e frutos esferóides. Não houve diferença significativa entre tratamentos quanto à área de projeção de copa, que variou de 7,84 a 14,29m², nos genótipos 33 e 16, respectivamente. A menor produtividade foi do genótipo 18 (5,37 t/ha) e a maior, foi apresentada pelo genótipo 40 (20,83 t/ha). Em geral, os frutos apresentaram alta porcentagem de suco, variando de 41,74% (genótipo 16) a 54,48% (genótipo 19). Verificaram-se os maiores valores de sólidos solúveis totais (9,49 °Brix) e acidez (0,32%) nos genótipos 8 e 22. Existe variabilidade entre genótipos de citros, o que permite selecionar materiais com características agrônômicas desejáveis para melhoria da produtividade e qualidade da citricultura no Estado do Acre.

Órgão financiador: CNPq/PNOPg/Embrapa Acre.